

Convertei-vos dos vossos máos caminhos, e dos vossos péssimos pensamentos, e elles não ouvirão, nem me dêrão attenção, diz o Senhor.

5 Onde estão vossos pais? e por ventura viverão os prophetas eternamente?

6 Já no tocante ás minhas palavras, e ás minhas ameaças feitas contra os transgressores da lei, as quaes eu lhes tinha mandado intimar pelos prophetas meus servos, por ventura não recahirão ellas em vossos pais, e estes se convertêrão e disserão: Assim como o Senhor dos exercitos fez tenção de nos tratar segundo os nossos caminhos, e segundo as invenções do nosso capricho, assim o executou comnosco?

7 No segundo anno do reinado de Dario, aos vinte e quatro dias do mez undecimo chamado Sabbath, foi dirigida ao propheta Zacharias, filho de Barachias filho de Addo, a palavra do Senhor, a qual dizia:

8 Tive de noite huma visão, e eis-que se me representou hum homem montado n'um cavallo vermelho, e estava elle parado entre humas murteiras, que havia n'um profundo valle: e depois d'elle estavam mais cavallos, huns vermelhos, outros malhados, e outros brancos.

9 Então disse eu: Quem são estes, Senhor meu? E o Anjo, que fallava em mim, me disse: Eu te mostrarei, que he o que significa esta visão.

10 Então o homem, que estava parado entre as murteiras, respondeo, e disse: Estes são os que o Senhor enviou a correr a terra.

11 E estes respondêrão ao Anjo do Senhor, que estava entre as murteiras, e lhe disserão: Nós temos corrido a terra, e eis-que a terra está agora toda habitada, e em descanso.

12 E respondeo o Anjo do Senhor, e disse: Senhor dos exercitos, até quando differirás tu o compadecer-te de Jerusalem, e das cidades de Judá, contra as quaes te iraste? Este he já o anno septuagesimo.

13 Então o Senhor dirigindo-se ao anjo que fallava em mim, lhe disse boas palavras, palavras de consolação.

14 E o Anjo, que fallava em mim, me disse: Clama, dizendo: Isto diz o Senhor dos exercitos: Eu zelei a Jerusalem, e a Siam com grande zelo.

15 E eu com grande ira estou indignado contra as gentes poderosas: porque eu estava contra ella hum pouco agastado, mas elles se tem esforçado a lhe fazer mal.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor: Eu tornarei para Jerusalem com entranhas de misericordia: e a minha casa será n'elle edificada de novo, diz o Senhor dos exercitos: e ainda se estenderá o prumo sobre Jerusalem.

17 Clama ainda, dizendo: Isto diz o Se-

nhor dos exercitos: As minhas cidades ainda serão cheias de bens: e o Senhor ainda consolará a Siam, e ainda escolherá a Jerusalem.

18 Ao depois levantei eu os meus olhos, e puz-me a olhar: e eis-que vi quatro cónos.

19 E eu disse ao anjo, que fallava em mim: Que he isto? e elle me respondeo: Estes são os cónos, que ás marradas fizerão ir pelos arcs a Judá, e a Israel, e a Jerusalem.

20 Depois me mostrou o Senhor quatro officiaes.

21 E eu lhe disse: Que vem estes fazer? Elle me respondeo, dizendo: Estes são os cónos, que escornarão aos varões de Judá hum por hum, e nenhum d'elles levantou a sua cabeça: mas estes vierão para lhes metter medo, para abaterem os cónos das gentes, que se levantárão com toda a sua força contra o paiz de Judá, a fim de o arruinar.

CAPITULO II.

Gloria de Jerusalem. Vinganças do Senhor contra os que opprimirão o seu povo. Conversão das gentes ao Senhor.

E LEVANTEI os meus olhos, e me puz a olhar: e eis-que vi hum varão, que tinha na sua mão hum cordel de medidores.

2 E disse-lhe eu: Para onde vás tu? E elle me respondeo: Vou a medir Jerusalem, e a ver qual he a sua largura, e qual o seu comprimento.

3 E eis-que o anjo, que fallava em mim, sahia para fóra, e outro anjo lhe sahia ao encontro.

4 E lhe disse: Corre, falla a este moço, dizendo-lhe: Jerusalem será habitada sem muros, por causa da multidão de homens, e d'alimarias, que haverá no meio d'ella.

5 E eu mesmo, diz o Senhor, serei para ella hum muro de fogo, que a cerque: e eu estabelecerei no meio d'ella a minha gloria.

6 O', ó, fugi da terra do Aquilam, diz o Senhor: porque eu vos espalhei para os quatro ventos do ceo, diz o Senhor.

7 Foge, ó Siam, tu que habitas na cidade de Babylonia:

8 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Depois da gloria me enviou o Senhor contra as gentes, que vos despojarão: porque aquelle que tocar em vós, toca na menina do meu olho:

9 Porque eis-ahi levanto eu a minha mão sobre estes póvos, e elles virão a ser a presa d'aquelles, que erão seus escravos: e vós conhecereis que o Senhor dos exercitos he que me enviou.

10 Filha de Siam, entoa canticos de louvor, e alegra-te: porque eis-ahi vou eu

mesmo, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 E n'aquelle dia se chegarão muitas Gentes ao Senhor, e serão o meu povo, e eu habitarei no meio de ti: e tu saberás que o Senhor dos exercitos he que a ti me enviou.

12 E o Senhor possuirá a Judá, como sua porção na terra que lhe foi consagrada: e elle escolherá ainda a Jerusalem.

13 Toda a carne esteja em silencio diante da face do Senhor: porque elle se levantou da sua santa Habitação.

CAPITULO III.

O summo sacerdote Jesus he accusado por Satanás. Tirão-se-lhe os habitos çujos, e dão-se-lhe outros preciosos. O Senhor o exhorta a ser fiel. Oriente promettido. Pedra mysteriosa.

DEPOIS me mostrou o Senhor o summo sacerdote Jesus, que estava diante do anjo do Senhor: e Satanás estava á sua direita para se lhe oppôr.

2 E o Senhor disse a Satanás: O Senhor te reprima, ó Santaná: e reprima-te o Senhor, que elegeo a Jerusalem: acaso não he este hum tição, que foi tirado do fogo?

3 E Jesus estava revestido de huns habitos çujos: e posto em pé diante do anjo.

4 Ó qual respondeo, e fallou á quelles, que estavam em pé diante d'elle, dizendo: Tirai-lhe esses habitos çujos. Depois disse a Jesus: Eis-alii tirei eu de ti a tua iniquidade, e te revesti de huns habitos preciosos.

5 Ao mesmo tempo ajuntou elle: Ponde-lhe na cabeça huma tiara limpa. E elles lhe pozerão na cabeça huma tiara limpa, e o revestirão de preciosos habitos: entre tanto o anjo do Senhor estava em pé.

6 E o mesmo anjo do Senhor fazia esta declaração a Jesus, dizendo:

7 Isto diz o Senhor dos exercitos: Se tu andares nos meus caminhos, e observares tudo o que tenho mandado que se observe: tu governarás tambem a minha casa, e guardarás os meus atrios, e eu te darei alguns dos que aqui actualmente assistem, para que sempre andem contigo.

8 Ouve, ó Jesus summo sacerdote, tu e teus amigos, que habitão diante de ti, porque são varões de presagio: por quanto eis-aqui estou eu que FAREI VIR O ORIENTE MEU SERVO.

9 Porque eis-alii a pedra, que eu puz diante de Jesus: sobre esta pedra unica estão sete olhos: eis-aqui estou eu que a lavrarei com o cinzel, diz o Senhor dos exercitos: e eu apagarai n'um dia a iniquidade d'esta terra.

10 N'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos, cada hum chamará a seu amigo para debaixo da sua parreira, e para debaixo da sua figueira.

CAPITULO IV.

Candieiro d'ouro massisso com sete alampadas sobre sete braços. Duas oliveiras por cima do candieiro, cada huma a seu lado. Dois ungidos do Senhor.

EO anjo, que fallava em mim, voltou, e me despertou, como a hum homem a quem despertão do seu somno.

2 E elle me disse: Que vês tu? E respondi eu: Olhei, e eis-que vi hum candieiro todo d'ouro, que tinha huma alampada no alto do seu tronco principal, e sete alampadas sobre os seus braços: e sete canudos para fazer correr o azeite nas alampadas, que estavam no alto do candieiro.

3 Havia tambem por cima d'elle duas oliveiras: huma á direita da alampada, e outra á sua esquerda.

4 Então respondi eu, e digo ao anjo que fallava em mim, dizendo: Meu Senhor, que he o que quer dizer isto?

5 E o anjo, que fallava em mim, me respondeo, e disse: Não sabes o que isso he? E eu respondi: Não, meu Senhor.

6 E elle respondeo, e me fallou dizendo: Esta he a palavra do Senhor a Zorobabel, a qual diz: Nem em alguma força, mas sim no meu espirito, diz o Senhor dos exercitos.

7 Quem és tu, ó grande monte, diante de Zorobabel? tu serás arrazado: e elle porá a primeira pedra, e igualará a graça d'este segundo á graça do primeiro.

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 As mãos de Zorobabel fundarão esta casa, e as suas mãos a hão de acabar: e vós sabereis, que o Senhor dos exercitos he quem me enviou a vós.

10 Porque quem desprezou os dias pequenos? pois elles se alegrarão, e verão a pedra de estanho na mão de Zorobabel. Estas sete alampadas são os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra.

11 Então respondi eu, e lhe disse: Que significão estas duas oliveiras, huma á direita do candieiro, e outra á sua esquerda?

12 E respondi segunda vez, e lhe disse: Que significão estas duas espigas das oliveiras, que estão ao pé dos dous bicos d'ouro, nos quaes estão os canudos d'ouro, por onde corre o azeite?

13 E elle me respondeo, dizendo: Tu não sabes, o que isto significa? E eu lhe respondi: Não, meu Senhor.

14 E elle me disse: Estas duas oliveiras são os dous filhos do oleo, que assistem diante do Dominador de toda a terra.

CAPITULO V.

Livro volante que se chama Maldição, e consome a casa dos prevaricadores. Mulher assentada sobre huma talha: ella se chama Impiedade, e a talha he tapada com huma